



ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL 2026

Primeira assembleia da Campanha Salarial 2026 será realizada no dia

10/12/2025 (quarta-feira),

às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias).

Vamos definir coletivamente a nossa pauta de reivindicações.

A SUA participação é muito importante. Só com a presença ativa de todos nas atividades da Campanha Salarial conseguiremos conquistar um reajuste digno nos nossos salários!

PARTICIPE!



ATAQUE

NÃO à nova Reforma Administrativa

O congresso prepara mais um ataque contra o serviço público e os servidores. A nova Reforma Administrativa, assim como a anterior (PEC 32), busca enfraquecer o concurso público e a estabilidade, fortalecendo as terceirizações, contratos temporários e os carguinhos comissionados indicados pelos políticos.

Os principais defensores da Reforma são: Zé Trovão (PL/SC), Fausto Santos Jr. (UNIÃO/AM), Marcel van Hattem (NOVO/RS), Neto Carletto (AVANTE/BA), Júlio Lopes (PP/RJ) e Pedro Paulo (PSD-RJ). Esse último é quem está encabeçando o ataque. Ele coordenou o grupo de trabalho que apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição, um Projeto de Lei Complementar e um Projeto de Lei.

O discurso é de modernidade, mas a proposta é baseada na velha e requeitada cartilha privatista.

Principais ataques

1) Acaba com a estabilidade

A proposta modifica o Artigo 41 da Constituição Federal, possibilitando que a avaliação de desempenho resulte na exoneração do cargo. Isso é uma porta aberta para o assédio moral, acabando com a estabilidade na prática.

2) Prioriza terceirizações e contratos temporários

O concurso público só poderá ser realizado se um estudo provar que é inviável “contratações temporárias” e “execução indireta” (terceirizar). Ou seja, é a volta dos currais eleitorais.

3) Unificação das carreiras

Não importa mais o custo de vida de cada região. A Reforma unifica as carreiras nos estados e municípios, fixa um mínimo de 20 níveis dentro delas, limitando o salário de entrada a 50% do topo.

4) Corte de direitos

A proposta proíbe direitos adquiridos através do tempo de serviço. No nosso caso: Adicional por Tempo de Serviço (Quinquênio), Licença-Prêmio etc. Também proíbe o pagamento em dinheiro de férias e licenças não gozadas.

5) Dificulta reajustes salariais

Todo reajuste estará condicionado à cumprimento de metas e terá o limite de 2,5% em aumento de despesas, independente do aumento da receita. Fora esses absurdos, a Reforma ainda prevê a criação de mais estruturas administrativas para controlar os gastos com pessoal.



E os deputados da região, como vão votar?

O histórico político de cada um deles nos sugere a não confiar. Rosana Valle (PL), Delegado da Cunha (PP) e Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) votam contra os trabalhadores e a população.

No congresso, os 3 deputados são péssimos. Votaram para dificultar a orientação sobre aborto seguro no atendimento de crianças vítimas de estupro, a favor do PL da Devastação e contra o aumento da tributação das bets (apostas online), bancos e grandes fortunas. Valle e Cunha também votaram a favor da PEC da Blindagem

e do PL da Anistia.

Paulo Alexandre nós conhecemos de perto. Durante seus dois governos, terceirizou várias unidades e serviços públicos. Em 2013 e 2017 ele tentou dar ZERO% de reajuste salarial. Em meio a pandemia, ele conseguiu dar o ZERO% de reajuste salarial por 2 anos seguidos. Junto com Bolsonaro e os vereadores, Paulo Alexandre também aumentou mais 2% o desconto ao IPREV, aumentou a idade mínima para se aposentar e diminuiu os ganhos dos aposentados e pensionistas.



O que fazer?

Sindicatos de todo o Brasil, incluindo o SINDSERV Santos, movimentos sociais e partidos inauguraram a luta contra Reforma com uma grande Marcha em Brasília no dia 29/10.

Aqui na Baixada Santista, os servidores organizaram uma Plenária Regional no dia 06/11, onde foi criada a Frente em Defesa dos Serviços Públicos da Baixada Santista. Essa Frente lançará um Manifesto e um boletim unitário, além de promover panfletagens e atos na região. Também foi realizada uma audiência pública, proposta pela Frente Sindical Classista, na Câmara Municipal de Santos no dia 24/11.



Muitas outras atividades irão ocorrer em Santos e região para barrarmos esse ataque. Fique atento e PARTICIPE!

EM MOVIMENTO

Falta professores em toda a rede. O governo não cumpre o próprio Regimento

Mais uma vez os profissionais do Magistério tiveram que se manifestar. Eles fizeram um ato no dia 05/11 na Praça dos Andradas, em frente à Seduc.

O município de Santos tem totais condições de ter a melhor Educação da

Baixada Santista. Ou seja, a rede mais qualificada, a rede que melhor paga, a rede que melhor oferece condições de trabalho e a rede que tem profissionais em quantidade suficiente para atender toda a demanda.

Infelizmente não é isso que tem

acontecido. Há profissionais da Educação Infantil que estão 9, 10, 11, 12 anos como Professor Adjunto. E, pelo número de vagas publicado no Concurso de Promoção, esses professores continuarão assim por mais alguns anos. E, no final do ano agora, ainda vão participar de novo do calvário da atribuição de aula.

A Prefeitura de Santos hoje não está cumprindo nem o próprio Regimento que determina o número mínimo de professores por número de salas. Nós exigimos o que está previsto em Lei.

O governo, historicamente, não tem mantido o quadro completo. Ao invés disso, tem implantado na cidade o desmonte dos serviços públicos e fomentado cada vez mais os processos de terceirização por meio das Organizações Sociais (OSs).



Servidores e população continuam movimento contra o DESMONTE da Assistência Social

No dia 29/10 aconteceu o ato contra o DESMONTE das políticas do SUAS (Sistema Único de Assistência Social). Antes disso, o secretário e o governo tiveram a oportunidade de se explicar em uma audiência pública, mas eles não foram e nem mandaram representantes.

Os manifestantes reivindicaram que o atual secretário de Desenvolvimento Social saia do cargo. O Elias Júnior caiu dias depois. Mas não adianta apenas trocar o secretário, precisa reverter todo o sucateamento em curso.

As queixas são inúmeras:

- Falta de manutenção da infraestrutura das unidades;
- Equipes incompletas;
- Falta de um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) na região dos Morros;
- Unidades sem condições de uso, como o CREAS-ZL e o CREAS-ZN, aguardando por mudança há anos;
- Atrasos e até não pagamento de benefícios para a população atendida;
- Comportamento de deboche do

secretário diante das falas das vítimas do incêndio, ocorrido dia 01/08, durante na assembleia do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);

- Falta de veículo para os servidores trabalharem;
- Não reconhecimento e tentativa ilegal de derrubar resolução aprovada pelo CMAS, sancionada pelo prefeito e publicada em Diário Oficial;
- Falta de política própria de habitação e segurança alimentar, sobrecarregando as demandas da Secretaria de Desenvolvimento Social;
- Falta de capacitação permanente;
- Entre muitas outras.

No dia 24/11 o movimento fará um novo ato entregando oficialmente todas as reivindicações. Chega! Servidores e a população atendida não aguentam mais e não deixarão que os serviços da Assistência Social sejam desmontados de propósito.



DICA CULTURAL

Professor da rede lançou HQ de ficção científica

Foi lançado na Gibiteca de Santos a mais nova História em Quadrinho (HQ) do escritor Gabriel G. Sampaio, que também é professor da rede municipal de Santos.

"Tecnomaquia: Robôs vs Andróides" é uma obra

que une ficção científica, crítica social e arte gráfica. Se passa em uma sociedade ficcional que é dominada por famílias que controlam as maiores fábricas de robôs do universo, enquanto o povo vive na miséria. É nesse cenário de desigualdade que um mecânico problemático se une a uma rebelião formada por andróides e cyborgues conscientes, dando início à uma guerra.

O evento na Gibiteca ainda contou com oficina de desenho de robôs, bate-papo com o autor, distribuição gratuita de exemplares e até a presença de personagens robóticos. Segundo Gabriel, lançar a HQ em um espaço público tem um significado especial:



"Deveríamos ter uma gibiteca por bairro. A cultura precisa estar disponível para todos. Se livros e HQs forem acessíveis apenas a quem pode pagar, perdemos gerações de leitores".



Mais sobre a HQ: <https://robosvsandroides.wordpress.com>



EM MOVIMENTO

Servidores incorporados ao RJU em 1991 estão na luta para continuar no IPREV

Os servidores que eram celetistas e passaram sem concurso para o Regime Jurídico Único (RJU) em 1991 estão sofrendo um grave ataque. No meio do ano passado o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que esses servidores deveriam se aposentar pelo INSS. Só poderia se aposentar pelo IPREV quem já tivesse adquirido o direito de se aposentar na data do julgamento (17/06/24).

Porém, ainda há recursos contra essa decisão. Ou seja, a Prefeitura de Santos não precisaria es-

tar causando esse enorme transtorno desses servidores que dedicaram a vida inteira ao serviço público.

Assim que os trabalhadores tomaram conhecimento do ataque começaram a se mobilizar. Foram muitas assembleias, atos, audiência pública e reuniões com o governo e com o IPREV. E essa luta dos trabalhadores junto com o sindicato têm trazido resultados, mas ainda não o suficiente.

Antes eram mais de 500 trabalhadores que passariam para o Regi-



me Geral da Previdência quando se aposentassem. Agora são 146. Antes os servidores perderiam todos os adicionais, agora o governo sinaliza agrupar todos os adicionais que iriam para a aposentado-

ria pelo IPREV (Referência Funcional, Adicional por Tempo de Serviço e Adicional de Titularidade) para uma única Vantagem Pessoal.

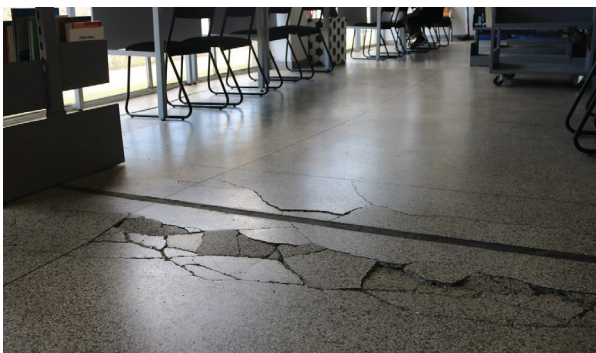
Os trabalhadores continuarão na luta!

Os espaços de cultura e lazer da Zona Noroeste continuam abandonados pelo governo

Faltam funcionários, equipamentos, materiais e estrutura básica para a população da Zona Noroeste poder usufruir das unidades de cultura e lazer da região (Biblioteca Silvério Fontes, Biblioteca Elias José, Centro Cultural da ZN e CEU das Artes).

O sindicato já comunica o governo desses problemas desde 2022. Já foram feitas reuniões, audiência pública, atos... E até agora NADA!

Agora, além dos trabalhadores das unidades, a comunidade está se mobilizando. E não irá parar até poder usar, em todo o seu potencial, os equipamentos culturais.



SEU DIREITO

AUXÍLIO-TRANSPORTE

Benefício devido para despesas de deslocamento da residência para o trabalho (e vice-versa) de transporte coletivo urbano ou intermunicipal em linhas regulares.

Observações: Para ter esse auxílio, o servidor precisa fazer o requerimento por escrito e arcar com um valor de desconto que depende de seu nível salarial. Farão jus a vales-transporte extras os servidores que cumprirem jornada de trabalho no seu dia de descanso.

Fundamento jurídico: Lei Complementar nº 89/1993 (alterada pela Leis Complementares nº 137/1994 e 351/1999), Decreto nº 3501/2000 e Lei Complementar nº 769/2012.



<http://leismunicipa.is/xchw>

CONQUISTA

Servidores aposentados após reclassificação conquistam mudança de nível

Ajudantes de Cozinha, Auxiliares de Serviços Gerais, Educadores de Desenvolvimento Infantil, Escri-turários, Guardas Civis Municipais, Oficiais de Administração e Professores de Educação Básica que se aposentaram após as respectivas reclassificações não haviam conseguido levar para a aposentadoria a mudança de letra.

Isso ocorreu porque a Reforma da Previdência Municipal (feita pelo Rogério Santos em 2021) obriga os servidores a estarem pelo menos 5 anos no mesmo nível salarial. Agora com a reclassificação dos professores iria acontecer a mesma coisa.

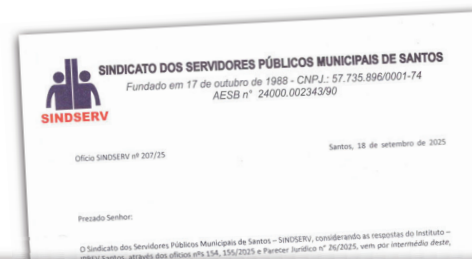
Assim como os demais cargos reclassificados, os docentes se mobilizaram junto com o sindicato, fizeram reuniões e atos. E dessa vez, após muita pressão, o entendimento do governo e do IPREV mudou.

Com o novo entendimento para os professores, o sindicato reivindicou (veja na imagem o ofício) que fossem recalculadas as aposentadorias dos demais que não levaram a mudança de letra pelo mesmo motivo.

Após muita luta, começou a ser publicado no Diário Oficial desde o dia 16/10 as retificações dessas aposentadorias.

Uma baita conquista. Porém, apenas uma simples mudança de interpretação da Lei não oferece segurança jurídica. A Lei continua a mesma e precisa ser mudada, com a supressão das palavras "nível" e "classe". Vale lembrar que todas as aposentadorias precisam ser homologadas pelo Tribunal de Contas.

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!



1) Revisões nas aposentadorias concedidas nos anos de 2024 e 2025 aos servidores com direito a paridade e integralidade nos cargos reclassificados em 2023 e 2024 que não tiveram a aplicação do entendimento hoje concebido pelo instituto, causando prejuízo em seus proventos.

